



Algodão passa por fase ruim

Preço da fibra atingiu o nível mais baixo desde janeiro. Mas previsão de estoque escasso pode elevar cotação no futuro

Alexandre Inacio

O preço do algodão está no nível mais baixo do ano. Tanto no mercado interno quanto no externo, a cotação da pluma gira ao redor de US\$ 0,60 por libra-peso. Em 2007, o indicador Cepea/Esalq, em dólar, acumula desvalorização de 9,4%, tendo iniciado o ano a US\$ 0,7277, atingido um pico

de US\$ 0,8548 no início de março e fechando o mercado na sexta-feira a US\$ 0,6594 por libra-peso. Em Nova York, os contratos com vencimento em dezembro foram cotados na semana passada pela média de US\$ 0,6186 por libra-peso e acumulam perda de 21,7% em relação aos valores da primeira semana do ano.

Apesar do desempenho negativo, o banco inglês Barclays fez, em seu último relatório de commodities, previsões otimistas para a pluma. O banco considera que “as perspectivas para o algodão parecem ser austeras no longo prazo, es-



LAVOURA - Produção mundial da fibra caiu de três anos para cá

pecialmente se o pior momento da crise financeira dos EUA já tiver sido superado”.

Entre os argumentos do banco está a queda da produção mundial de algodão nos últimos três anos, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. “A oferta do mercado está bastante apertada, com a área plantada nos Estados Unidos de 9,4 milhões de acres, a menor desde 1983 e a segunda menor da história”, diz o relatório. O USDA mostra que para 2008/2009 é esperado um dos maiores déficits entre a produção e o consumo. O último relatório prevê que a oferta global será de 112,17 milhões de fardos, para estimativa de consumo de 123,7 milhões de fardos. Na prática, deve-se retirar dos estoques 11,53 milhões de fardos. ●